

DIA NACIONAL DE LUTA



EMPREGADOS SOMAM FORÇAS COM O SINDICATO EM DEFESA DA CAIXA

No dia em que a Caixa Econômica Federal completou 156 anos, o Sindicato realizou um grande ato para homenagear os empregados, e alertar para as ameaças que pairam sobre o banco. Na quinta-feira (12), Dia Nacional de Luta, foi a vez dos trabalhadores lotados nos prédios receberem a visita dos dirigentes do Sindicato, depois de várias atividades nas agências.

Logo cedo, o Sindicato promoveu um café da manhã para os empregados em frente ao Matriz I, no Setor Bancário Sul. Os trabalhadores aproveitaram para tirar suas dúvidas sobre o novo plano de demissão voluntária, o PDV, e demais

problemas que assolam o quadro funcional da empresa.

Os diretores do Sindicato prestaram esclarecimentos, com a entrega de material informativo, reforçando a importância da participação de cada empregado na manutenção da Caixa como empresa 100% pública, tendo em vista as recentes ameaças de privatização. Durante as visitas, os empregados também receberam um cartão de parabéns assinado pela diretoria do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, a data deve ser celebrada na companhia daqueles que constroem a "grandeza" da Caixa. "Percorremos os prédios administrativos da Caixa, parabenizando quem,

de fato, faz essa empresa, que são os empregados e as empregadas. A Caixa pode passar por um processo de sucateamento, caso haja um número grande de demissões sem reposição de trabalhadores, mas nós estamos atentos para proteger o patrimônio do povo brasileiro e o emprego dos bancários da Caixa", alertou Araújo.

Com a saída de mais de 10 mil empregados por meio do novo PDV, o futuro da empresa fica comprometido, colocando em risco, inclusive, a saúde do corpo funcional, sem contar os transtornos que a clientela irá enfrentar com o aumento das filas e a demora para o atendimento.

"Quando a direção da em-

presa decide unilateralmente fatiar produtos e serviços importantes da Caixa, todos os empregados devem se atentar e atuar de forma a barrar qualquer tentativa de desmonte. Nesta data, o maior presente que a Caixa pode nos dar é se manter pública e a serviço da população", disse **Enilson da Silva**, diretor da Contraf-CUT.

Sobre o PDV, o diretor da Fetec-CUT/CN Adilson Sousa expressou preocupação sobre a forma com que a informação chega aos empregados e a condução do processo.

O Sindicato já enviou dois ofícios ao presidente do banco, Gilberto Occhi, para tratar do assunto, mas até agora não obteve resposta.

Em defesa da Caixa 100% pública, vote Chapa 1 para o Conselho de Administração

Os empregados da Caixa elegem entre os dias 23 e 26, em segundo turno, o seu representante para o Conselho de Administração (CA) do banco.

O Sindicato apoia a **Chapa 1**, formada por **Maria Rita Serrano**. Entre os seus compromissos estão o comprometimento com os empregados, a manutenção da Caixa 100% pública, transparência e fiscalização pela sustentabilidade da instituição e uma governança que respeite a diversidade e aprimore a comunicação com os trabalhadores.

A **Chapa 1** tem ainda apoio da Contraf-CUT, da maioria das federações e sindicatos de bancários, das Apcefs e da Fenaes.

Maria Rita Serrano é atual suplente de representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Empregada da Caixa desde 1989, tendo ocupado cargos de gestão. Foi presidente do Sindicato dos Bancários do ABC. É mestra em Administração e graduada em História, e concluinte da especialização em Governança.



SINDICATOS EXIGEM DO BB MANUTENÇÃO DE REMUNERAÇÃO PARA OS PREJUDICADOS PELA REESTRUTURAÇÃO

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil cobrou da instituição, na reunião ocorrida dia 10, garantias aos funcionários de agências em processo de fechamento e aos que tiveram os cargos cortados nos processos de reestruturação iniciados pelo banco em novembro passado.

Foi reiterada a necessidade de respostas, quanto à solicitação dos sindicatos, de VCP permanente (Verba de Caráter Pessoal que mantém a remuneração) como forma de proteger os milhares de funcionários que irão perder o cargo ao final do processo de ajuste dos excessos. O banco informou que ainda não tem a resposta para o VCP permanente. A reestrutu-



ração já provocou a saída, por meio de um programa de incentivo à aposentadoria, de 9.400 funcionários.

Para piorar a situação, a direção da empresa anunciou que irá reduzir 3.100 comissões, diminuindo a remuneração de milhares de trabalhadores, principalmente assistentes. Os sindicatos defendem e cobram proteção aos trabalhadores que

exercem essas funções e exigiram em mesa a manutenção da remuneração desses colegas.

Foi aberto um TAO (Sistema de Recrutamento) permitindo ascensão profissional para os excedentes. O BB garantiu que toda nomeação ou sequência de nomeações em escada terá que repor um excesso ao final.

“É fundamental acelerar o processo de nomeações e que o banco aceite a proposta dos sindicatos quanto à VCP permanente, considerando que alguns grupos têm muito mais excessos que vagas disponíveis”, considera **Rafael Zanon**, que integra a Comissão de Empresa.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

CONTRA O DESMONTE DO BB, VOTE FABIANO FELIX PARA O CAREF

Os bancários do BB elegem de 23 a 27 o seu representante no Conselho de Administração (Caref). O Sindicato apoia Fabiano Felix (F3154029), por sua luta em defesa do BB, contra o desmonte dos bancos públicos e por mais diálogo da direção com os funcionários.

Fabiano ingressou no banco em 2000, foi secretário-geral do Sindicato de Pernambuco e membro do Conselho dos usuários da Cassi por dois mandatos e também eleito para o Conselho Fiscal da Previ em 2014. É conselheiro deliberativo eleito da Cassi, órgão que preside desde 2014.

“Vou levar a voz e as preocupações de cada funcionário à alta administração do banco. Vou trabalhar para mudar a cultura impositiva e substituí-la por um diálogo permanente. Nos últimos anos este espaço vem sendo usado para marcar posições, sem levar a conquistas e mudanças efetivas. Vamos torná-lo atuante e muito mais comprometido com os funcionários”, afirma **Fabiano**. Entre suas funções, o Caref fiscaliza a execução da política geral de negócios e serviços da instituição financeira.



CCV JÁ COMEÇOU NO SINDICATO

Os bancários interessados em acionar a CCV do BB já podem procurar o Sindicato, munidos de documentação específica. Um dos documentos necessários, disponível no site do Sindicato, é um formulário para informação dos da-

dos funcionais do bancário. Ele deve ser preenchido, assinado e entregue em três vias na sede da entidade (EQS 314/315), das 9 às 18h. É necessário ainda cópia do histórico funcional e de um documento de identificação com foto.

LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS NO BB

A partir deste mês entra em vigor a licença-paternidade de 20 dias no BB, uma antiga luta do Sindicato. *“Essa é uma conquista de todos nós bancários e precisa ser comemorada”,* festeja a diretora do Sindicato **Mônica Dieb**.

Os pais bancários terão prazo de até dois dias úteis após o nascimento do filho (inclusive adotivo) para requerer o direito por escrito. É necessário ainda documento que comprove a participação no Programa Paternidade Responsável.